

Essas Outras Crianças

**Quando abraças teu filho, no conforto doméstico, fita essas outras crianças que
jornadeiam sem lar .**

Dispões do alimento abundante para que teu filho se mantenha em linha do robustez.

**Essas outras crianças, porém, caminham desnorteadas, aguardando os restos da
mesa que lhes atira com displicência. findo o repasto.**

Escolhes a roupa nobre e limpa do que teu filho se vestirá, conforme a estação.

Todavia, essas outras crianças tremem do frio, recobertas do andrajoso.

Defendes teu filho contra a intempérie.

sob o teto acolhedor. sustentando-o a feição do jóia no escrínio.

**Contudo, essas outras crianças cochilam estremunhadas na via pública quando não
só distendem no espaço asfixiante do esgoto.**

Abres ao olhar deslumbrado do teu filho, os tesouros da escola.

**E essas outras crianças suspiram debalde pela luz do alfabeto, acabando, muita vez,
encerradas no cubículo das prisões, a face da ignorância que lhes cega a existência.**

**Conduzes teu filho a exame do pediatras distintos sempre que entremoste leve dor
do cabeça.**

**Entretanto, essas outras crianças minadas por moléstias ferozes, agonizam em leitos
de pedra, sem que mão amiga as socorra.**

**Ofereces aos sentidos de teu filho, a festa permanente das sugestões felizes, através
da educação incessante.**

**No entanto, essas outras crianças guardam olhos e ouvidos quase sintonizados no
lodo abismal das trevas.**

**Afaga, assim, teu filho no trono familiar, mas desce ao pátio da provação, onde essas
outras crianças se agitam em sombra ou desespero e ajuda-as quanto possa!**

**Quem serve no amor de Cristo, sabe que a boa palavra e o gesto de carinho, o pedaço
de pão e a peça de vestuário, o frasco de remédio e a xícara de leite operam**

maravilhas.

**Proclamas a cada passo que esperas confiante o esplendor do futuro mas, enquanto
essas outras crianças chorarem desamparadas, clamaremos em vão pelo mundo
melhor.**

Ditado pelo espírito de EMMANUEL

Médium: Francisco Cândido Xavier